Alunos de Cocal retornam às salas de aula

por Aline Moreira

Após 30 dias sem aulas, os alunos da rede pública de ensino de Cocal voltaram às salas de aula nesta segunda-feira (22). As atividades estavam suspensas desde o rompimento da Barragem Algodões I, que desabrigou 602 famílias no município de Cocal e 447 em Buriti dos Lopes.

Com a destruição total ou parcial das casas, 200 famílias ficaram abrigadas em 10 escolas das zonas rural e urbana de Cocal. Com as escolas servindo de abrigo, seis

mil crianças ficaram impossibilitadas de assistir às aulas.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, para repor as aulas, os alunos terão de frequentar a escola de segunda a sábado para assistir as aulas, que seguem até janeiro de 2010. E para não prejudicar o ano letivo seguinte, haverá apenas 15 dias de férias, quando as crianças retornarão novamente às salas.

De acordo com informações da prefeitura da cidade, ainda existem famílias em escolas: três em uma escola municipal da localidade Jacaré, zona rural de Cocal, e 14 em

uma escola da zona urbana. Já estão providenciando a mudança das famílias da zona rural, cujas casas foram consertadas. Mas, as da zona urbana estão relutantes, porque são todos parentes e só querem sair juntos do local. A dificuldade é que em Cocal não há número suficiente de casas para aluguel.

Ele informou ainda que as famílias estão sendo mantidas por cestas básicas enviadas pela Secretaria Estadual de Defesa Civil e, além disso, a prefeitura disponibiliza carnes e alimentos perecíveis.

Pesquisa diz: 96% dos turistas querem voltar ao Festival de Inverno

por Renée Marie

A empresa Piauí Turismo (Piemtur) realizou pesquisa de opinião pública sobre a qualidade do Festival de Inverno de Pedro II, durante os dias do evento. A pesquisa foi feita pelo Instituto Data AZ, entre os dias 11 e 14 de junho, que ouviu 250 pessoas, distribuídas na praça de eventos, na praça da matriz (artesanato), nos pontos turísticos Mirante do Gritador, Museu da Roça, Buritizinho, Cachoeira do Salto Liso e Buriti Grande dos Aquiles.

De acordo com a pesquisa, o Festival de Inverno de 2009 recebeu a visita de turistas de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Maranhão, Brasília, entre outros. A pesquisa mostra que a maioria dos entrevistados (43,80%) ficou sabendo do Festival através de

parentes e amigos, seguidos de 37,21% que tomaram conhecimento pela televisão.

Para os entrevistados, o que mais atrai no Festival de Inverno de Pedro II são as atrações culturais (61,41%) e a própria cidade que teve 23,83% dos votos. Quando abordados sobre a estrutura do evento, 61,20% avaliam como boa e 24%, como ótima.

A segurança oferecida aos participantes do festival foi considerada por 64,80% dos entrevistados como boa, 21,60% avaliaram como ótima e 11,20%, como regular.

38,97% dos entrevistados não viram nenhum ponto negativo no Festival de Inverno, 13,24% consideraram como negativo o preço elevado das hospedagens e da alimentação. Praticamente todos os

entrevistados (96,40%) afirmam que pretendem retornar ao festival no próximo ano, contra apenas 2,40% que disseram que não irão participar.

Entre os pontos turísticos mais visitados de Pedro II, o Mirante do Gritador teve maioria de 34,51%, o Museu da Roça ficou com 22,94% de visitas, seguido de Buritizinho com 17,25% e a Cachoeira do Salto Liso 17,25%.

A pesquisa mostra também que a maioria dos turistas acha que a venda de artesanato e opala foi incrementada pelo Festival de Inverno. Dos turistas entrevistados, 81,60% afirmam que compraram alguma peça de artesanato ou opala. Pedro II recebeu cerca de 15 mil pessoas durante os quatro dias de Festival de Inverno, que, segundo a pesquisa, garantiram uma grande maioria de satisfação no evento, tendo quase 100% de intenção de retorno em festivais posteriores.